

FOLHA DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES



I HISTÓRIA

Primeiros direitos trabalhistas foram conquistados por sangrentas revoluções

Nesta edição, a Folha do SINDISEAB traz mais um pouco sobre correlação de forças políticas na Europa do Século XIX e os movimentos revolucionários que forçaram as classes dominantes a respeitar os direitos da classe operária. Leia na página 04.



I ENTREVISTA

Aposentados e pensionistas são os mais prejudicados com calote na data-base

Emília Francisco revela preocupação com o futuro, pois o único reajuste que aposentados e pensionistas têm é na data-base. A aposentada da SEAB conta como estica orçamento doméstico para não passar necessidades. Saiba o que ela pensa sobre o Governo Beto Richa, na página 04.

EDITORIAL

Que lição devemos aprender com Beto Richa?

Para quem acreditou que o “melhor” estaria “por vir”, fica o choque de realidade! Beto Richa e sua “bancada do camburão”, aquela mesma que aprovou a sangria da ParanaPrevidência enquanto a PM nos sangrava na praça, passou o trator de novo em nossos direitos na Assembleia Legislativa.

Não só a nossa data-base está congelada por dois anos, mas os investimentos nos serviços públicos para a população vão perder cerca de 11% em investimentos para o próximo ano!

O nosso Fundo Previdenciário já está com um déficit atuarial - de quase R\$ 5 bilhões. Em julho de 2017, a receita da ParanaPrevidência foi de R\$ 211 milhões e as despesas, R\$ 239 milhões! Sobre o Massacre do Centro Cívico, o governador declarou: “que sirva de lição a todos!”

A lição que temos que aprender, governador, é a de eleger representantes executivos e legislativos - não pela carinha de bom moço, pela fala polida e bem treinada ou pela propaganda cara - mas pelo caráter!

QUE NOS SIRVA DE LIÇÃO!



II Seminário Agricultura e Meio Ambiente



26 e 27 de Outubro de 2017
Hotel Condor - Curitiba/PR

Promoção: 

I ÚLTIMA CHAMADA

Inscrições para II Seminário AMA vão até dia 23

No mês do Servidor Público, o SINDISEAB está promovendo o II Seminário Estadual de Agricultura e Meio Ambiente, nos dias 26 e 27 de outubro, no Hotel Condor, em Curitiba.

Inscrições online - para participar do evento, basta preencher todos os campos da ficha de inscrição ([clique aqui](#)). O Hotel Condor fica na Rua Sete de Setembro, 1856, próximo à rodoviária de Curitiba (Telefone (41) 3525-1866).

Programação - No dia 26 de outubro, pela manhã, os temas em debate são a conjuntura política, a reforma trabalhista e seus impactos para os serviços públicos, servidores e população. À tarde, o assunto em pauta é a previdência e negociação coletiva para o servidor público.

No dia 27, o dia começa com a Agroecologia, incluindo a importância da água, alimentação saudável, produção de produtos orgânicos; a fome no mundo e agricultura familiar. Após o almoço, chega a vez das questões sindicais a serem definidas pela Assembleia Geral Deliberativa, conforme o edital de convocação. Leia na página 02.

Nota: os links estão ativos na versão online disponível no site: sindiseab.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Direção Estadual do SINDISEAB - Sindicato Estadual dos Servidores da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins, em atendimento às disposições estatutárias, artigos 10º, § 1; 14º, alínea b, CONVOCA todos os sindicalizados de sua base sindical para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO), que será instalada e realizada no dia 27 de outubro de 2017, (sexta-feira), às 12h30 em primeira convocação, e às 13h00 em segunda convocação, por ocasião da realização da mesa final do II Seminário de Agricultura e Meio Ambiente, conforme regulamentação contida no memorando 14/2017, no Hotel Condor, sito à Rua Av. Sete de Setembro, 1.866 – Centro – Curitiba – PR, com a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

1) Informes sobre a gestão sindical:

- Sistema informatizado de gestão sindical;
- Novo site do SINDISEAB;
- Comunicação sindical.

2) Consolidação da pauta de reivindicação:

- Finanças e negociação no Estado do Paraná;
- Consolidação da pauta de reivindicação 2017/2018, e atividades ordinárias 2017/2018.

3) Jurídico:

- Orientação sobre juntada de documentos para ação judicial;
- Consolidação de autorização para ações judiciais em 2017/2018;

Cumpra-se!

Curitiba, 04 de outubro de 2017.

Donizétti Aparecido Rosa da Silva
Presidente do SINDISEAB
Gestão 2016-2019



JURÍDICO

SINDISEAB prepara ação judicial para a implantação e pagamento retroativo da data-base

Depois de diversas tentativas de negociação e de mobilização, o governo manteve a intransigência. A gota d'água foi a aprovação do PL 556 que congela nossos salários por mais dois anos.

A ação judicial cobrando a data-base, conforme o nosso Estatuto, já foi autorizada pela base em assembleia geral do SINDISEAB. No entanto, a categoria delegou ao sindicato a decisão de escolher o momento de entrar com a ação.

A aprovação do PL 556 dificulta ainda mais as negociações. O governo deixa claro que, se depender dele, ficaremos a ver navios. Assim, o sindicato entende que é preciso, além de continuar a luta com mobilizações, cobrar na Justiça a implantação da data-base e o pagamento dos valores devidos a partir de janeiro de 2016.

Mas o STF não suspendeu todas as ações cobrando reajuste de salários de servidores?

Sim, os inúmeros processos propostos por diversos sindicatos do Brasil todo estão sobrestados até que o STF julgue uma Ação Direta de In-

constitucionalidade ([leia aqui](#)), mas depois de disto os processos devem correr normalmente. Ademais, é preciso entrar com a ação para evitar a prescrição do direito.

Quem pode participar?

As ações judiciais custam para o sindicato. Sendo assim, por uma questão de justiça com os que contribuem, o SINDISEAB disponibiliza apenas para sindicalizados (ativos, aposentados e pensionistas) que enviarem a documentação completa no prazo estabelecido.

E quem não é sindicalizado?

- Pode integrar a ação desde que:
- * envie junto à documentação a ficha preenchida para sindicalização;
 - * e recolha a joia de 12 contribuições (mensalidades) previstas no nosso Estatuto.

Os depósitos devem ser feitos no Banco do Brasil, mas fique atento, pois o nome da conta do SINDISEAB no Banco do Brasil aparece com a sigla SESPAMA FUNDEPAR (iniciais da razão social do sindicato):

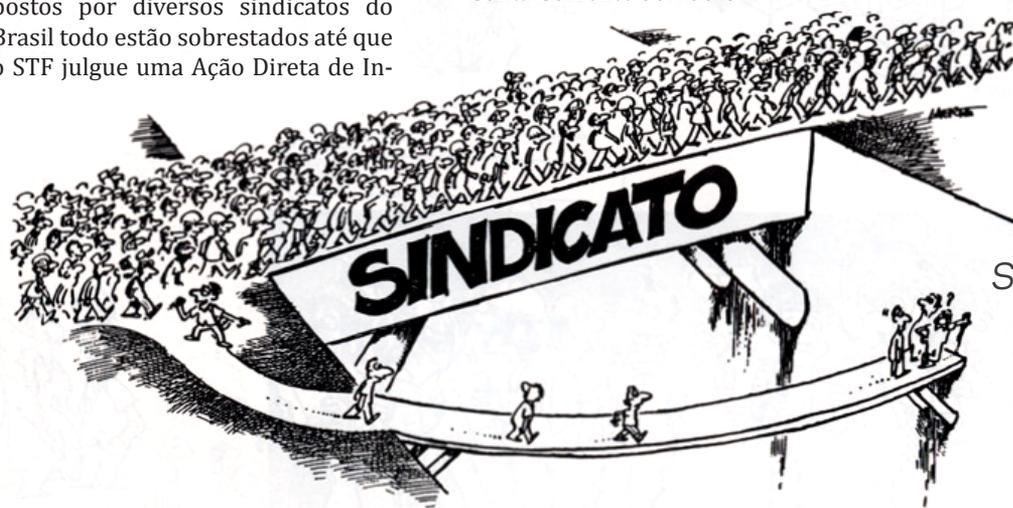
- * Banco do Brasil
- * Agência 1.243-2
- * Conta Corrente 35.786-3

Documentos necessários:

- (1) procuração para a advogada;
 - (2) declaração de ciência de honorários advocatícios;
 - (3) declaração de ciência de riscos inerentes à viabilidade recursal;
- * 02 contracheques (o de janeiro de 2017 e o de setembro de 2017);
 - * cópia de RG e CPF, ou carteira nacional de habilitação bem legíveis (não pode ficar escura);
 - * ficha de atualização cadastral (para os já sindicalizados);
 - * ficha de filiação (apenas para os não sindicalizados);
 - * comprovante de depósito da joia (apenas para os novos sindicalizados).

Atenção: Guarde uma cópia dos documentos enviados para seu próprio controle das ações judiciais em que aderiu, evitando duplicidade de ingresso na justiça com a mesma ação judicial e tema.

Prazo para envio dos documentos – até dia 30 de outubro de 2017, impreterivelmente.



NÃO FIQUE SOZINHO, FILIE-SE AO SINDISEAB!

SINDICALIZADO, PARTICIPE E VALORIZE O NOSSO SINDICATO!

BANESTADO

Que dívida é essa?

O economista Cid Cordeiro, em entrevista ao jornalista do FES, Gustavo Vidal, explicou a origem da dívida do Estado do Paraná com a União.

“Foi a dívida do Banestado, herdada pelo Estado e assumida pela União. Para o Banestado ser privatizado, o Governo do Paraná teve que fazer um “saneamento” dos passivos do banco estadual no valor de R\$ 5,2 bilhões, mais ingresso de R\$ 500 milhões de dívida mobiliária, totalizando R\$ 5,7 bilhões de dívida herdada pelo Estado. Essa dívida, segundo denúncias veiculadas na mídia, foi resultado de má gestão e corrupção, gerando esse passivo para o povo do Paraná

pagar e agora penalizar os servidores públicos estaduais.

De 1999 a 2016, o Estado pagou de juros, amortização e encargos R\$ 13,9 bilhões e ainda continua devendo R\$ 9 bilhões. Ou seja, em termos nominais, pagou 2,4 vezes o valor da dívida e ainda deve 1,6 vezes o valor da dívida inicial. Isso se deve aos altos juros que foram fixados para pagamento: 6% de juros + IGP-M.”

Para ler a entrevista completa ([clique aqui](#)).

I CONGELAMENTO

Governo quer sacrificar servidores para saldar dívida da privatização do Banestado

Somente quatorze deputados tiveram a dignidade de defender o funcionalismo contra mais este ataque covarde aos nossos direitos.

Num jogo de cartas marcadas, a bancada governista aprovou o PL 556, congelando nossos salários por mais dois anos. O projeto de lei, de autoria do Governo Beto Richa, veta ainda a realização de concursos públicos, promoções, progressões e congela o investimento em serviços públicos até o final de 2019!

No dia 03 de outubro, os deputados da oposição ao governo - que sempre estiveram ao nosso lado - usaram a Tribuna para tentar sensibilizar os mesmos deputados da Bancada do Camburão a manter os nossos direitos. Veja o que os nossos deputados disseram:



Tadeu Veneri - "O governo Carlos Alberto Richa tem apenas uma marca: a marca da destruição do serviço público no Estado. Estão cortando as despesas justamente onde a população mais precisa - que são os serviços públicos - para fazer investimentos com interesses políticos, visando a eleição a senador do governador no ano que vem". [Veja o vídeo aqui.](#)



Professor Lemos - O deputado explicou que o governo Beto Richa quer adotar essa medida para poder

renegociar sua dívida com a União. "Mas essa dívida", disse, "é resultante do saque cometido contra Banestado. Hoje, os saqueadores estão livres e milionários, e quem paga a conta são os servidores e a população".

Lemos lembrou que o caso Banestado foi tema de CPI na Assembleia Legislativa, e as irregularidades foram comprovadas. "Hoje, o Paraná não tem mais banco público.

O mais estarrecedor é quem vendeu continuou devendo. Eram R\$ 500 milhões, que viraram R\$ 5,2 bilhões. O Paraná já pagou mais de R\$ 13 bilhões e ainda deve R\$ 9 bilhões. Esta é a razão do endividamento do nosso estado com a União". [Leia aqui.](#)

Os apelos dos deputados porém, foram em vão. Em apenas cinco minutos, o PL 556 foi aprovado, em primeira votação, por 30 a 13. Então, o deputado Tadeu Veneri apresentou emenda visando retirar a reposição salarial dos servidores do cálculo de teto de gastos, mas a CCJ - Comissão de Constituição e Justiça da ALEP - em 09 de outubro, rejeitou. Da CCJ, o PL 556 foi direto ao plenário onde foi aprovado por 27 a 14. O texto seguiu para sanção do governador.

O deputado Luiz Cláudio Romanelli tentou dizer que os deputados

Os outros deputados - que não merecem ser mencionados, tampouco reeleitos - cometeram mais este abuso vergonhoso contra quem serve diariamente à população.



Somente dois deputados defenderam os servidores na CCJ: Péricles Mello e Nereu Moura.

da oposição estariam "faltando com a verdade" a respeito do PL 556 e que "a verdade liberta". A isso, Péricles Mello disparou: "o governo que o deputado Romanelli representa está condenado ao último círculo dos infernos! Previamente, porque não existe governo mais mentiroso do que este." Segundo a obra de Dante Alighieri, "A Divina Comédia", o último círculo dos infernos é o nono, reservado aos traidores! Assista aqui a discussão ([clique aqui](#)).

O que vamos fazer? Inclusive o SINDISEAB, os sindicatos estão impetrando ações judiciais para cobrar a implantação da data-base e os retroativos desde janeiro de 2016 (Leia matéria ao lado). Além disso, serão organizadas mobilizações visando o reajuste ainda em 2017.

Deputados que votaram a favor dos servidores

- * Ademir Bier
- * Anibeli Neto
- * Cláudio Palozzi
- * Evandro Araujo
- * Márcio Pacheco
- * Nelson Luersen
- * Nereu Moura
- * Ney Leprevost
- * Péricles de Mello
- * Professor Lemos
- * Rasca Rodrigues
- * Requião Filho
- * Tadeu Veneri
- * Tercílio Turini

NOTA DO FES

Secretário Mauro Ricardo mente!

De forma arrogante e mentirosa novamente, o Secretário da Fazenda, Mauro Ricardo coloca a culpa da chamada crise econômica sobre os/as servidores/as públicos.

Na prestação de contas do quadrimestre na Assembleia Legislativa o Secretário continua não colocando os 1,7 bi de recursos de ICMS. Com isso afirma que o limite de "gastos" com servidores vai estourar até dezembro.

Além de não pagar a data base (8,53%) de forma deslavada diz na imprensa que os/as servidores/as já ganham muito.

Nesta segunda (26) o governador enviou o PL 556/2017 que estabelece teto de gastos por 2 anos nas despesas com serviços públicos.

O Fórum das Entidades Sindicais repudia as declarações do Secretário e convoca as categorias para terça feira (03/10) realizar a luta em defesa do serviço público nas ruas e na ALEP.

Perguntamos: cadê o dinheiro do Paraná?

#Chegadedesvios

Fórum das Entidades Sindicais Curitiba, 27/09/2017

I MOBILIZAÇÕES

FES vai às ruas defender serviços públicos



Em 03 de outubro, a panfletagem aconteceu em Curitiba. No dia 10, foi a vez de Maringá se mobilizar contra os desmandos do Governo Richa. Em 17 de outubro, o FES realizou plenária e panfletagem em Ponta Grossa. Dois dias depois, no dia 19, os sindicatos promoveram o FES na Rua, em Londrina.

A luta é diária para os sindicatos de servidores públicos. O Fórum Estadual dos Servidores programou uma série de atividades para o mês de outubro, mês em que se comemora o Dia do Servidor Público.

FES na Rua - com o objetivo de alertar a população quanto ao congelamento de gastos dos serviços públicos estaduais, os dirigentes sindicais levaram à população o panfleto da campanha "Chega de Desvios".

QUANDO DESVIAM DA EDUCAÇÃO, É VOCÊ QUE FICA SEM



FES

Próximas atividades do FES:

- * 24/10 - FES na Rua, em Guarapuava
- * 31/10 - FES na Rua, em Cascavel

I APOSENTADA QUESTIONA:

Vamos ficar quatro anos com o mesmo salário?

A data-base é o único reajuste que beneficia os servidores públicos aposentados e pensionistas.

Na Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Emília Francisco era agente de execução responsável por relatórios de vacinação pecuária que eram promovidas pelo Estado.

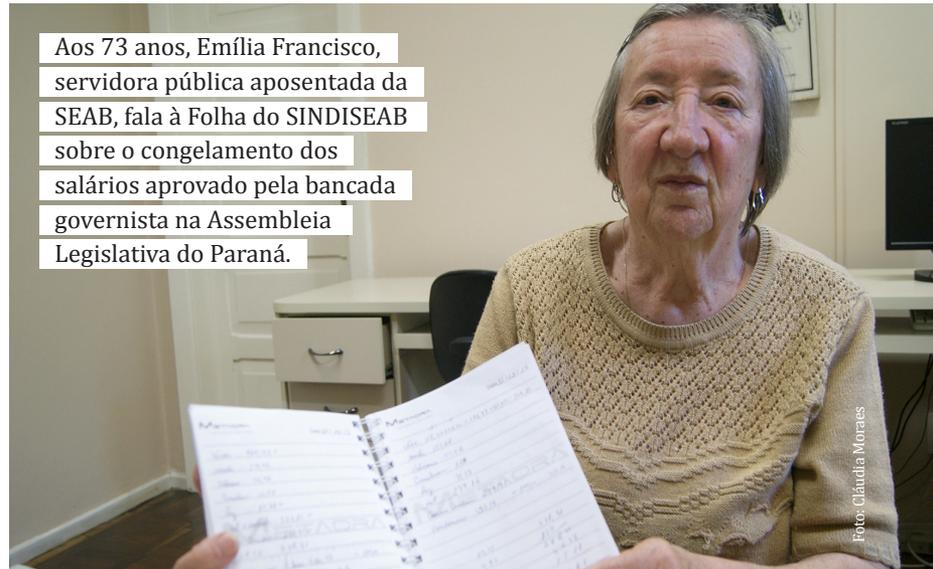
Metódica, a aposentada mantém um caderno onde anota todas suas despesas, mês a mês, controladas na ponta do lápis. Mora sozinha. Depois de pagas as despesas fixas, sobram menos de R\$ 500,00 para passar o resto do mês. Para cobrir imprevistos e poder visitar parentes, Emília trabalha em atividades extras como costureira e dá aulas de confeitaria.

Por falar em imprevistos, recentemente Emília foi obrigada a pagar - já que o SAS não cobre - por uma ressonância magnética do crânio para avaliar uma suspeita de labirintite que a impedia de trabalhar. O valor? R\$ 420,00. Parcelou, lógico!

E a saúde? “Graças a Deus eu não tenho nada”, diz. Emília agradece porque não precisa de nenhum remédio de uso contínuo, o que é corriqueiro entre os idosos. Mesmo assim, ela se preocupa com o calote na data-base. “E se acontecer alguma coisa comigo? Daí vamos fazer o quê? Vou ter que morrer?”

Com o congelamento da aposentadoria por quatro anos, considerando que o último reajuste foi em janeiro do ano passado, ela avalia que se não fizesse seus “bicos”, teria que tirar a TV à cabo, telefone e internet.

Sobre o Governo Richa - “Uma porcaria! Uma droga! Emgambelou no primeiro mandato e no segundo não fez nada! Vacinação de aftosa, suína, raiva, controle de doença das aves que o Estado fazia, não existem mais! Ninguém controla mais nada!”



Aos 73 anos, Emília Francisco, servidora pública aposentada da SEAB, fala à Folha do SINDISEAB sobre o congelamento dos salários aprovado pela bancada governista na Assembleia Legislativa do Paraná.

Foto: Cláudia Moraes

*É este o “respeito” que o Governo Richa tem por aqueles que dedicaram suas vidas para servir a população paranaense!
Fora Beto Richa!*



Depois da Revolução Francesa de 1789, da ascensão e queda de Napoleão Bonaparte, os remanescentes da família real francesa conseguiram voltar ao trono (Congresso de Viena, de

1815). Neste vídeo, o professor Nei Nordin explica como tudo aconteceu e quais eram as forças políticas atuantes na França e nos países vizinhos: [\(clique aqui\)](#).

Em 1848, outra revolução na França acaba com a monarquia de Luís Felipe I. Socialistas (proletários/operários) e liberais moderados (burgueses) instituem um governo provisório, que não dura muito tempo.

que levou à **Comuna de Paris** (26 e março a 28 de maio de 1871). O vídeo trata também do surgimento do Partido Trabalhista, na Inglaterra, e do processo de unificação da Itália e da Alemanha.

Nesta Teleaula [\(clique aqui\)](#), você vai saber como os países europeus se desenvolveram economicamente no Séc. XIX - às custas dos trabalhadores - e se expandiram para outros continentes; como surgiram os primeiros sindicatos apoiados nas ideias de Marx e Engels e o



I HISTÓRIA DO SINDICALISMO II

Você sabia que a Europa passou por inúmeras revoluções?

Para compreender os movimentos políticos que originaram os sindicatos, é preciso revisar seu contexto histórico.



Conheça a história do filósofo alemão-prussiano, Karl Marx, que - observando as relações de trabalho estabelecidas pela implantação da Revolução Industrial - junto com Friedrich Engels, desenvolveu teorias sobre a sociedade, economia e política. Dentre elas, a teoria da luta de classes: de um lado, os que têm o dinheiro e controlam os meios de produção; de outro, os trabalhadores. O filme já está disponível no Youtube: [\(clique aqui\)](#).

